

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Prudente de Moraes, n.º 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVI S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 12 de Janeiro de 1935

Brasil

N. 2557

O "bluff" do algodão synthetic

OSV. SYLVEYRA

(Copyright da U. J. B. para
«A Noticia»)

Os jornaes deram o grito: «Annibal ad portas!» Houve um principio de pânico. Os nossos agricultores, tremulos de pavor, volveram os olhos estatelados para o alvo oceano dos algodões, que caminha a paralelo do mar verde dos cafezões.

O inimigo já apontava, ameaçador, na figura bárbara do algodão *synthetic*, um dos muitos succedaneos desencontrados das retortas diabolicas pelo olho pontado da sciencia moderna.

Positivamente, o mundo está vivendo de succedaneos. *Synthetic*—tudo, desde o café matinal ao proprio... amor. Amanhã descobrirão a «múlher *synthetic*», e pôr-se-á um ponto final na especie humana...

Mas o que importa é o caso do algodão. Certos jornaes bombardeavam o assumpto, derramando colunas duplas em torno do «perigo».

Veio a berra geral dos «observadores economicos». Era preciso cafeitar os canuaes aduaneiros para impedir a passagem do criminoso bichicho! A produção nacional precisava de espaço, para viver. E o phraseado commum e eloquente que espirra em taes circumstancias.

Mordidos de curiosidade, corremos pelos «pontos estrategicos» a cata de opiniões. Espichámos os ouvidos aqui e acolá. Os entendidos deram á lin-

Brevemente!

Pharmacia e Drogeria

ITALIANA

Rua Direita n. 15—Pinhal

gua. A maioria não dava importancia ao «*synthetic*». Era apenas um phantasma de papelão. A prova? O «*synthetic*» paga, actualmente 7\$100 por kilo, de taxa aduaneira, taxa essa sufficiente para proteger o producto nacional. Eleva-la ainda seria um absurdo...

Por que então a grita? E' simples. Elementos interessados estão tentando lançar o «*synthetic*» no paiz. E para isso, desejam o augmento da tarifa, com o que ficará afastada a concorrência estrangeira.

A lucta agora é outra. E' preciso combater não o algodão *synthetic* estrangeiro, mas o adolescente succedaneo brasileiro que, uma vez de pé, suffocará o algodão natural. Evitar-se a importação de machinismos é o que o nosso governo terá de fazer.

Em synthese: o caso do algodão *synthetic* é um «bluff», que a lavoura paulista deve repellir com energia, para não perecer.

Caixa Economica local

A Caixa Economica desta cidade, no mez de Dezembro p. findo, teve o seguinte movimento:

RETIRADAS 71:184\$400
DEPOSITOS 58:029\$80

Juros abonados durante o semestre 60:333\$000
Saldo do depositos, em 31/12/1934 2.571:461\$900

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos

despachados

Cancelamentos:

- 160—Carlos Bergamim—Deferido.
- 165—Faustino Herrera—Cancelado—se o imposto de 1934.
- 247—João Agassi—Indeferido.
- 255—Rodolpho Zapparoli;
- 256—Benedicto Eurico Villela;
- 257—America Ernestina de Noronha;
- 258—Alexandre Bracio;
- 259—Indalecio Arruda;
- 2—João da Rocha Coelho;
- 7—Benedicto José da Silveira;
- 8—Aldemiro Corsi;
- 9—Sebastião Menezes;
- 10—D. Dulce V. Villas Boas;
- 11—João Meloni;
- 15—Angelo Sempreboni;
- 16—Antonio Rocha Almeida e Waldomiro Braga;
- 19—Antonio Bento dos Santos;
- 21—D. Deolinda Tenorio Pinto—Cancelado.
- 4—Benedicto Pierotti—Como requer.

Modificações:

- 153—João Meloni;
- 210—José Bueno de Camargo—Deferido.
- 217—Sexto Jeremias—Mantenhase o lançamento de 1934.
- 6—Benedicto Amado e outros—Indeferido. As taxas cobradas no matadouro municipal são as da lei n. 128, de 20 de agosto de 1928, a qual não pôde ser derogada pelo Prefeito, em face do que dispõe o decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931.

Transferencias:

- 12—Sebastião Angelico.—Ao sr. Lançador.
- 14—Sr. Francisco Rodrigues;
- 18—Ettore Mondardini;
- 20—Arlindo Moira.—Como requer.



Natalícios

Festeja amanhã o seu natalicio o menino Alecio, filho do estimado pinhalense, sr. João Worms.

Livros e romances, grande stock na

CASA JANNINI

Phone 173 — Praça Rio Branco, 11.

E. S. DO PINHAL.

Não teme concorrência

Nas vendas a dinheiro à vista a Casa Sellitto não teme concorrência.

BOA MUSICA

Aguardem aos sabados à irradiação P. R. C. 9, a voz de Campinas, das 19 às 19,15 horas.

68 é o numero do phone. da Titularia GAETA.

Espirros...



Uma lembrança

O nosso amigo e collaborador Mattos Peixotto, que vai para São Paulo de mudança, nos deu, como lembrança, uma optima bengala com o peso de 800 grammas, para «desencarnar os maus espiritos».

Para tirar a maldade (Que se acia, pois, «encarnada», Só mesmo a temeridade De uma bengala pesada...

PIERRE LUZ

Uma entrevista

do general Fournés sobre o poderio militar alemão. Donde se vê, que a nova guerra é encerrada como provavel, pela Europa—O «perigo alemão» em fóco mais uma vez.

(Serviço especial da U. J. B. para a A NOTICIA)

Ha poucos dias ainda, traziamos para estas columnas, os commentarios alarmados do «Daily Mail» de Londres, relativamente aos armamentos alemães.

Hoje, a titulo de curiosidade, transcrevemos uma entrevista, dada ao «L'Echo de Paris», pelo general Fournés do exercito francez.

Diz elle, secundando o pensamento dos inglezes: «A Alemanha possui hoje, uma população quasi igual à que possuia em 1914, uma industria que se desenvolve cada vez mais, e que se tornou poderosissima nestes ultimos 20 annos.

E' logico pois, que se meça sua potencia militar, como antes da guerra mundial pela reproducção das condições materiaes em que estava em 1914.

Dir-se-á, pôde ser, que em exagero, porquanto é impossivel hoje, á Alemanha, poder mobilizar como antigamente, em poucos dias, todos os seus homens, por isso que, seus armamentos hoje são de madeira e precisam ser substituidos pelo ferro.

Respondo a isso, do modo seguinte: trata-se de um paiz cuja organização militar está estabelecida, pelo seu genio, pelo caracter eminentemente militar do seu povo.

E ella pode fabricar em pouco tempo dado o adeantamento de sua industria, os armamentos mais modernos e perfectos.

Ve-se por ahi, que se serio o receio que impêra na Europa, com relação

FUMEM

Sudangelo—Sadan Ovaes—Severa 500

e Dina

com figurinhas que dão direito a valiosos brindes.— Encontra-se expostos alguns brindes na «Paulicéa».

ao poder militarista allemão.

Todos os aliados, que até ha pouco luctavam entre si pelo dominio universal, agora, já procuram entendimentos, conferencias, no sentido de se unirem para combater o perigo commum.

«C'est la vie»...

UNHAS ENCRAVADAS

pelo DR. ESHER

As unhas encravadas são integralmente produzidas pelo calçado. A maior prova é que até hoje, não se viu uma pessoa que ande só descalça ter unhas encravadas. A ranhura interna do grande dedo do pé é apertada e immobilizada pelo bordo interno do sapato, insufficientemente recto na parte anterior, ao passo que a ranhura externa é comprida pelo segundo artelho, fazendo entrar a unha na carne.

Para que a unha penetre menos na carne é bom afinal-a pela raspagem, e cortando-a sómente em angulo recto.

Nos casos que isto é permitido, pode-se interpor entre a unha e a carne ferida um algodão embebido em balsamo do Peril ou perchorte de ferro.

Estes processos são apenas palliativos. O meio seguro de curar a unha encravada é a extripação cirurgica com destruição da matriz.

Calçados

Vão ver a vitrina da Casa Stella, onde se acham expostos os mais lindos calçados modernos.

Antonio Filippini

(Suelto)

Ha pouco tempo, noticiamos nestas columnas, o effeito que causa o radio, nos animaes irracionais. Recentemente, experiencias mais cuidadas foram feitas na Hespanha, num «fox-terrier» e os resultados alcançados foram mais interessantes.

O cão manifestou um intenso prazer escutando numeros de musica e canto. Agitava alegremente a cauda, ao ouvir as canções que o radio lhe transmitia. Quanto aos annuncios porém, ou os monologos, observou-se curiosa particularidade. O cão só demonstrava alegria quando a voz era... de homem.

A voz feminina parecia exasperar-lo terrivelmente. E, feita a mesma experiencia com outros cães, verificou-se identico phenomeno... O caso em si, tão simples, despertou seria contenda em toda a europa. Os sabios se puzeram em campo, observando cuidadosamente os cães, entendendo já alguma conclusão a favor de tal ou qual celebre theoria, complicando, esmiuçando, escrevendo tratados, colleccionando «caços».

Os humoristas, no entanto, não perderam a op-

portunidade. Discutiram á vontade e houve um meo-mo que suggeriu a seguinte explicação, «quem sabe se os cães eram casados?»

CASEMIRO DE ABREU

Casemiro^o de Abreu é um dos nomes mais representativos da nossa poesia romantica. Presentemente nada vale. E' no entanto o poeta em marco historico da evolução poetica em nossa literatura. Dahi o prestigio de nome de Casemiro, e a esse prestigio não podem ser indifferentes os poderes do Estado, sob pena de faltarem á sua alta missão educativa. Assim, felizmente o comprehendeu o interventor fluminense, adquirindo e incorporando ao patrimonio estadual a casa onde nasceu o seu illustre conterraneo e na qual deverá funcionar uma escola sob a égide do cantor das «Primaveras». E' um acto que se applaude com viva sympathia. Não se fez o mesmo, no Rio de Janeiro, pelo menos em relação á casa em que viveram José de Alencar, Macondo de Assis, Olavo Bilac. A de Machado teve uma placa, mas já foi demolida; a de Alencar, no alto da Tijuca, ainda existe e é residencia particular, muito transformada por successivos proprietarios. Quanto á de Bilac, não se tem noticia della. Tudo isso é lamentavel.

BARBEARIA

Faça a sua barba no

Salão Sposito

RUA GLYCERIO—60

José B. Carvalho Mendes
CIRURGIÃO-DENTISTA

COROAS E PONTES — PIVOTS — DENTADURAS

Trabalhos em

OURO—PORCELLANA—PLATINA—ACOLITE, etc.

Das 7, 1, 2 ás 11—Das 13 ás 16 1, 2 horas

Rua Jorge Tibiricá, 68 — PINHAL